

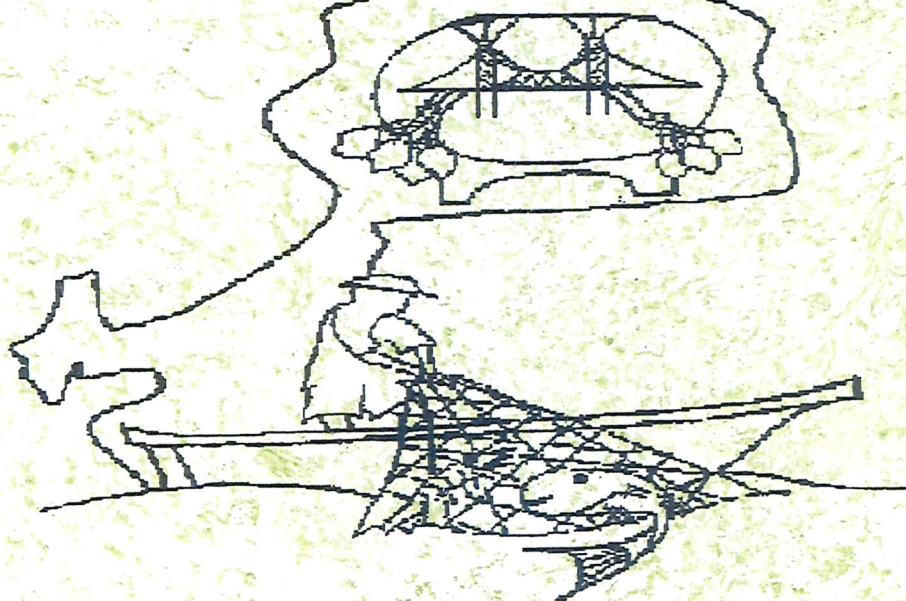
# VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA

TEMA:

"PERSPECTIVAS DA LIMNOLOGIA PARA O SÉCULO XXI"

FLORIANÓPOLIS

18 A 22 de julho de 1999

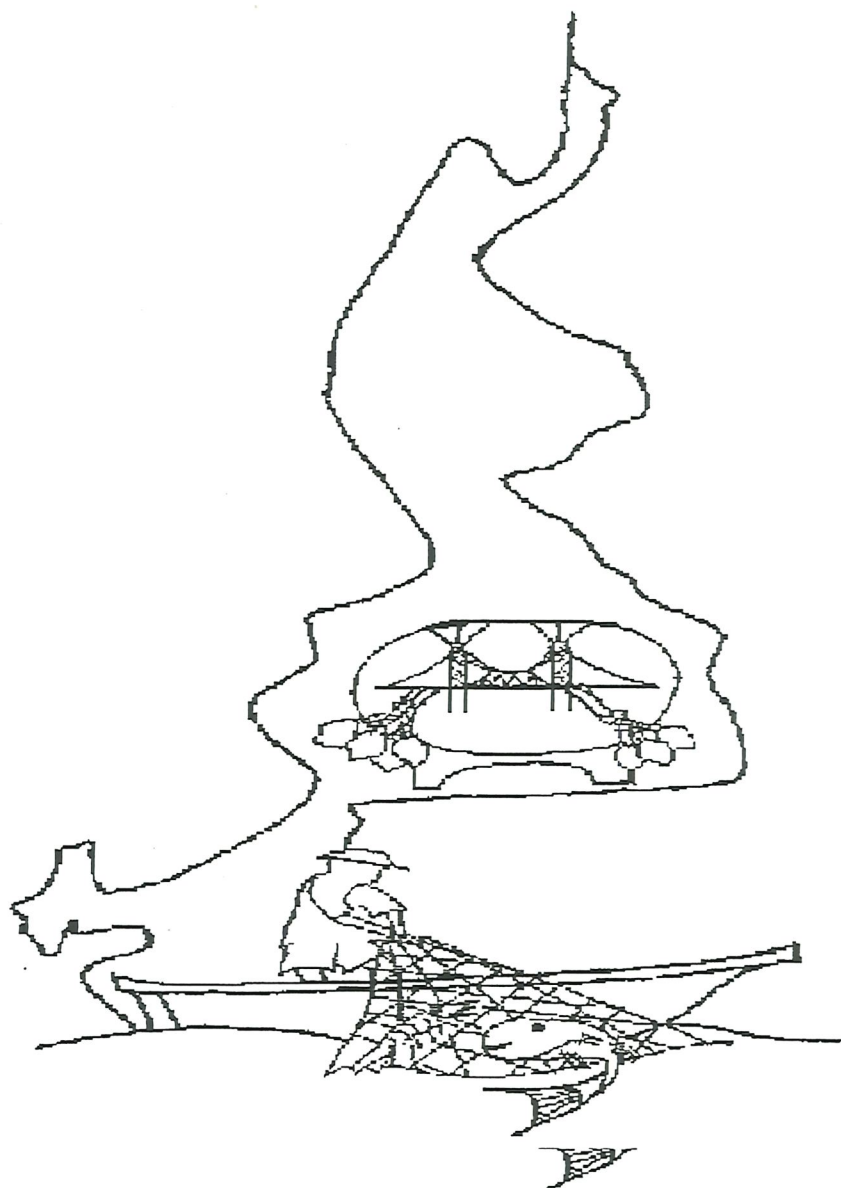


551.48063  
C749c.7  
1999  
v.2  
CRHEA

CADERNO DE RESUMOS  
Volume 02

*Tem 9 resumos.*

**CADERNO DE RESUMOS  
VOLUME 01**



**VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA**  
**19 a 22 de julho de 1999.**  
**Campus Universitário - UFSC**  
**Florianópolis - SC**



# AVALIAÇÃO METODOLÓGICA DA TAXA DE SEDIMENTAÇÃO DO TRIPTON: UM ESTUDO NO RESERVATÓRIO DE SALTO GRANDE (AMERICANA-SP).

LEITE, M.A.<sup>1</sup> , CETRA, M.<sup>2</sup> & ESPÍNDOLA, E. L.G.<sup>3</sup>

Neste trabalho procurou-se determinar a taxa de sedimentação de material em suspensão (total, inorgânico e orgânico) utilizando-se câmaras de sedimentação com diferentes proporções comprimento/diâmetro (10:1 e 3:1), em 4 pontos de coleta no Reservatório de Salto Grande (Americana-SP), em agosto e setembro de 1997 (período seco) e em dezembro de 1997 (período chuvoso). O objetivo foi avaliar uma possível ressuspensão do material de fundo para o interior das câmaras de sedimentação com relação comprimento/diâmetro 3:1, o que poderia superestimar os valores observados da taxa de sedimentação nestes pontos de coleta. Utilizou-se para este estudo câmaras confeccionadas em PVC, sendo uma teoricamente mais suscetível à ressuspensão com comprimento de 30 cm e diâmetro de 10 cm (3:1), e outra menos suscetível à ressuspensão, com comprimento de 50 cm e diâmetro de 5 cm (10:1). Um conjunto de quatro câmaras 3:1 e quatro 10:1 foi colocado em cada estação de coleta, sendo fixadas por ancoras e incubadas à 70% da profundidade local por um período de 24 horas. O material coletado em cada conjunto de quatro câmaras foi posteriormente homogeneizado, e duas alíquotas retiradas para filtração em membranas GFC/Whatmann (de 0,45µm, previamente pesadas), para análises gravimétricas. Os resultados demonstram que nos meses de agosto e setembro de 1997 (período seco), a taxa de sedimentação apresentou um comportamento homogêneo nos pontos de coleta 1, 3 e 4, tanto nas câmaras 3:1 como nas 10:1, sendo que somente no ponto 2, em agosto, obteve-se um valor acima do padrão observado nos outros pontos, com relação as câmaras 3:1, onde o coeficiente de variação atingiu 45,8%, o que pode representar um indício da ressuspensão do material de fundo para o interior das câmaras neste ponto. Em dezembro de 1997 (período chuvoso), o ponto 1 apresentou valores similares em ambas as câmaras, ocorrendo um pequeno aumento na taxa de sedimentação nas câmaras 10:1 no ponto 2 (coeficiente de variação foi de 20,8%) e no ponto 3, que apresentou um coeficiente de variação muito baixo de 10,43%, sendo perfeitamente aceitáveis ambos os coeficientes. A análise estatística, pelo teste de Kolmogorov-Smirnov conclui que não existem diferenças significativas, ao nível de 5%, para os pontos de coleta 1, 2, 3 e 4, no período de estudo (período seco e chuvoso), no Reservatório de Salto Grande. Portanto, considerando-se os dados obtidos para o reservatório de Salto Grande e dependendo das características dos outros sistemas a serem avaliados, ambas as câmaras (3:1 e 10:1) podem ser utilizadas para a determinação da taxa de sedimentação, sem que os problemas de ressuspensão afetem os resultados a serem obtidos. (FAPESP – Processo 96/03415-0)

1. Doutorando do Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada – EESC – USP - [mleite@sc.usp.br](mailto:mleite@sc.usp.br)
2. Doutorando do Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada – EESC - USP
3. Prof. Dr. do Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos – USP. Av. Dr. Carlos Botelho, 1465. CEP 13560-970 – São Carlos –SP. Tel.: (016) 273-9527 e 279-5144.

